Colóquio Internacional França-América Latina

Língua e Cultura

~~3 e 4 de setembro de 2020~~

Faculdade de Línguas, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla (BUAP), MÉXICO

28 e 29 octubro de 2021

Online

A temática parece muito geral e um pouco desatualizada ao mesmo tempo, pois há muito associamos os dois termos do título. Muito geral, porque o título evoca duas áreas muito contíguas, mesclando-se às vezes até o ponto em que não podemos distinguir uma da outra. Um pouco desatualizada, porque muitas vezes se refere ao trabalho sobre a correlação entre língua e visão de mundo, trabalho relacionado à hipótese de Sapir-Whorf. É, todavia, precisamente esse caráter geral, relacionado às questões atuais sobre a gênese da linguagem e das línguas, que renova o debate em favor de desenvolvimentos relacionados a teses biolinguísticas, que explicam as habilidades linguísticas do *Homo Sapiens* por mutações genéticas, e teses funcionalistas que defendem o ponto de vista de uma evolução que levou o *Homo Sapiens* à criação de sistemas simbólicos cuja linguagem constitui uma das manifestações. Esse debate é ainda mais fecundo, pois abre o campo de investigação da multidisciplinaridade, uma multidisciplinaridade que não é realmente nova. Vamos lembrar os clássicos nesta área, como Claude Lévi-Strauss (*O Pensamento selvagem*, Plon, 1962) e André Leroi-Gourhan (*O Gesto e a Palavra*, Albin Michel, 1964). Aprendemos sobre como a humanidade foi avançando gradualmente, mostrando grande inventividade, permitindo construir sistemas simbólicos autônomos compartilhados pelos membros das comunidades, por meio da imitação e do aprendizado. Leroi-Gourhan dedica páginas valiosas aos símbolos da linguagem (pp. 261-300), que falam entre outras coisas dos traços deixados pelo surgimento das escrituras, enfatizando a proximidade entre sinais e gestos linguísticos. Não podemos deixar de mencionar a obra de Marcel Cohen, que traça a história da escrita (*A Grande invenção da escrita e sua evolução*, 1958), obra na qual ele traça os diferentes estágios do surgimento dos sistemas de escrita em todo o mundo.

Se tais obras se concentraram em vestígios icônicos, é porque os vestígios da fala só podem ser estudados de maneira indireta, ou seja, por meio de outros vestígios que atestam as habilidades de categorização e comunicação desenvolvidas entre os membros das comunidades estudadas. É aqui que entram outras disciplinas, como Etnologia, Etologia, Semiótica, Ciência Cognitiva, Genética, Psicologia, simulação em computador, aprendizado de idiomas e, claro, Linguística. Referimo-nos ao trabalho de Jacques François, para um resumo sobre o estado atual do debate entre diferentes escolas e disciplinas em torno do surgimento de construções simbólicas que são as línguas (*A Gênese da linguagem e das línguas*, 2017), e ao de Jean Adolphe Rondal, no que diz respeito à origem da linguagem humana (*A linguagem: dos animais às origens da linguagem humana*, Mardaga, 2000).

A pesquisa linguística, nutrida por esses debates e graças à sua abertura a outras disciplinas, coloca questões sobre a relação entre culturas e línguas novamente na pauta. Essa conexão é feita graças a pesquisas sobre tradução (em especial tradução a automática), processamento automático de línguas, análises de linguística contrastiva, trabalho sobre fraseologia e cristalização linguística, pelos interessados em dimensões pragmáticas e na fixação cultural das línguas (cf., por exemplo, Xavier Blanco e Salah Mejri: *Les pragmatèmes*, Classiques Garnier, 2018), etc.

Este Colóquio será uma oportunidade para se questionar a dimensão cultural das línguas e o papel da linguística no desenvolvimento de diferentes culturas e sua preservação, em particular por meio da escrita.

Os eixos principais que serão abordados são os seguintes:

- expressões semióticas e linguagens do mundo.
- culturas, línguas e criações culturais: patrimônio intangível, literatura, neologia, paremias (provérbios, ditos, etc.).
- objetos linguísticos culturais: dicionários, escritos, caligrafia, simulações de linguagem por computador, etc.
- aquisição e aprendizado de idiomas e culturas em um mundo cada vez mais global, marcado pelo desenvolvimento da produção e trocas digitais.
- preservação do patrimônio linguístico ameaçado de extinção.

- linguagem e urbanização: travessias linguísticas, função identitária da linguagem, direitos linguísticos.

- habilidades linguísticas e múltiplos usos de ferramentas de comunicação, como a Internet.

Apresentamos aí apenas algumas pistas para as reflexões. Outras participações relacionadas à temática geral só poderão ser consideras enriquecedoras.

Detalhes importantes

- **Idiomas do Colóquio:** espanhol, francês, português, inglês, alemão e nahuatl.
- **Prazos importantes:** envio de propostas **antes de** ~~**1º de março de 2020**~~ **31 de maio 2021** para o endereço de e-mail: congresolenguaycultura@gmail.com e de acordo com o modelo oferecido no *site* em diferentes idiomas (600 a 1000 palavras, espaços incluídos, bibliografia não incluída).
- **Resposta do comitê científico:** 1~~5 de março de 2020~~. **1 de julho 2021**
- ***Site* do Colóquio:** https://cilcu2020.sciencesconf.org
- **Twitter:** @ CILCU-2020

Comitê de Organização:

BARCENAS, Iliana (BUAP, Mexique)

CASTELAN, Vianey (BUAP, Mexique)

ESTUDILLO, Leticia (BUAP, Mexique)

FLORES, Norma (BUAP, Mexique)

JUÁREZ, Sandra (BUAP, Mexique)

MENESES-LERÍN, Luis (U. d'Artois, France)

MERINO, Sara (BUAP, Mexique)

OAXACA, Patricia (BUAP, Mexique)

OLIVOS, María Eugenia (BUAP, Mexique)

PAZOS, Carlos Alfredo Pazos (BUAP, Mexique)

VAQUERO, Monserrat (BUAP, Mexique)

VILLASEÑOR-PINEDA, Luis (INAOE/LABTL, Mexique)

VOISIN, Stephanie (BUAP, Mexique)

ZAMORA, Mónica (BUAP, Mexique)

ZHU, Lichao (U. Sorbonne Paris Cité Paris 13, France)

Comitê Científico:

ARROYO-ORTEGA, Álvaro (U. Complutense de Madrid, Espanha)

AVEZARD-ROGER, Cécile (U. of Artois, França)

BEILLET, Marie (Paris Nanterre, França)

BLANCO, Xavier (U. Autônomo de Barcelona, Espanha)

BUFFARD-MORET, Brigitte (U. of Artois, França)

BUVET, Pierre-André (U. Sorbonne Paris Cité, França)

COMEDOR, Jean-Marc (U. of Artois, França)

CORPAS PASTOR, Gloria (U. de Málaga, Espanha)

CORTEEL, Céline (U. of Artois, França)

FERNANDES DE LIMA, Alcides (U. Federal do Pará, Brasil)

GOES, Jan (U. de Artois, França)

MASSET, Angélique (U. of Artois, França)

MEJRI, Salah (Sorbonne Paris Cité Paris 13, França)

MENESES-LERÍN, Luis (U. de Artois, França)

MOLINA ROMERO, Carmen (Granada, Espanha)

MONTES-Y-GÓMEZ, Manuel (INAOE / LABTL, México)

NONATO VIEIRA COSTA, Raimundo (U. Federal do Oeste do Pará, Brasil)

PAMIES BERTRÁN, Antonio (Granada, Espanha)

PAZOS, Carlos Alfredo (BUAP, México)

PENA FERRIRA, Ediene (U. Federal do Oeste do Pará, Brasil)

PINEIRA TRESMONTANT, Carmen (U. of Artois, França)

RAZKY, Abdelhak (U. Federal do Pará, Brasil)

SEGHIRI, Miriam (U. de Málaga, Espanha)

SOUTET, Olivier (U. Paris-Sorbonne, França)

VENEGAS, René (U. Pointificale Catholique de Valparaíso, Chile)

VILLASEÑOR-PINEDA, Luis (INAOE / LABTL, México)

ZHU, Lichao (Sorbonne Paris Cité Paris 13, França)

Conferencistas convidados:

MEJRI, Salah (Paris 13, França)

COMEDOR, Jean-Marc (U. of Artois, França)

VILLASEÑOR-PINEDA, Luis (INAOE / LABTL, México)

RAZKY, Abdelhak (U. Federal do Pará, Brasil)

GOES, Jan (U. de Artois, França)

Cordialmente,

LML - Luis MENESES-LERÍN
Professor de linguística francesa Universidade de Artois, UFR de Letras e Artes Centro de Pesquisa em Linguística Francesa GRAMMATICA (EA 4521) 9 Rue du Temple - BP 10665-62000 Arras CEDEX.